

Editor: Flávio Danni Fuchs

Reduction in blood pressure with statins

Golomb BA, Dimsdale JE, White HL, Ritchie JB, Criqui MH

Comentários: Gustavo Weiss¹, Miguel Gus¹

DESCRIÇÃO DO ESTUDO

O efeito anti-hipertensivo de estatinas tem sido avaliado em alguns trabalhos com diferentes problemas metodológicos. O presente estudo é uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo que avalia o efeito das estatinas em diferentes desfechos não cardiovasculares (cognição, comportamento e bioquímica da serotonina). Foram selecionados 973 homens e mulheres americanos, sem doença cardiovascular ou diabetes e com nível de LDL entre 115 e 190 mg/dL. Na amostra, havia indivíduos normotensos, pré-hipertensos e hipertensos, uma vez que o nível de pressão arterial (PA) não foi critério de entrada. Após a randomização, os sujeitos receberam 20 mg de sinvastatina, 40 mg de pravastatina ou placebo à noite, durante seis meses. Ocorreram visitas de reavaliação em 1,6 e 8 meses, e nessa última os indivíduos já estavam havia dois meses sem o uso da medicação. O desfecho para essa análise foi a variação da pressão arterial em seis meses. A PA era medida com esfigmomanômetro aneróide durante o período da manhã, utilizando-se manguitos ajustados para a circunferência braquial.

Os resultados, por intenção de tratar, mostraram redução de 2,2 mmHg na pressão sistólica e 2,4 mmHg na pressão diastólica para comparação de estatina *versus* placebo ($p < 0,05$). No confronto isolado de cada uma das estatinas, houve redução de 1,5 mmHg na pressão sistólica e 2,3 mmHg na pressão diastólica para a comparação pravastatina *versus* placebo

($p < 0,05$) e redução de 2,9 mmHg na pressão sistólica e 3,0 mmHg na diastólica para a comparação sinvastatina *versus* placebo ($p < 0,05$). Resultados semelhantes, e estatisticamente significativos, ocorreram quando hipertensos e usuários de anti-hipertensivos na linha de base foram excluídos da análise. Após a suspensão da medicação, o efeito anti-hipertensivo das estatinas foi diminuindo progressivamente, praticamente se igualando a placebo na avaliação de oito meses.

COMENTÁRIO

As duas estatinas reduziram a pressão arterial em indivíduos normotensos, pré-hipertensos e hipertensos em relação ao placebo, de forma estatisticamente significativa, após seis meses de tratamento. Esse efeito é reforçado pelo fato de que após dois meses de suspensão da droga, a diferença não se manteve entre os grupos. Esse é o primeiro grande ensaio clínico randomizado a confirmar os efeitos das estatinas na pressão arterial, podendo explicar parte do benefício cardiovascular dessas medicações. Tal efeito poderia ampliar as indicações do uso desses fármacos nas prevenções primária e secundária da doença vascular. Os presentes achados precisam ser confirmados em outros estudos que incluam pacientes diabéticos e com doença cardiovascular estabelecida, excluídos do presente trabalho.

LEITURA RECOMENDADA

Golomb BA, Dimsdale JE, White HL, *et al.* Reduction in blood pressure with statins. *Arch Intern Med* 2008;168:721-7.